



**Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do
Tempo de Serviço - FI-FGTS**
CNPJ nº 09.234.078/0001-45
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2009 e 2008



Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Demonstrativo da composição e diversificação das aplicações	4
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras	6 - 21



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Cotistas e à Administradora do
Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS
(Administrado pela Caixa Econômica Federal)
São Paulo - SP

Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações das evoluções do patrimônio líquido, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e ao período de 1º de julho (início das atividades) a 31 de dezembro de 2008, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

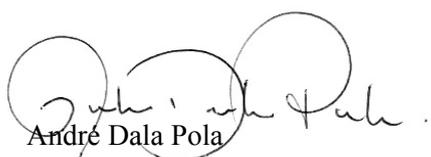
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 31 de dezembro de 2009 e as mutações de seu patrimônio líquido, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0


André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Demonstração da composição e diversificação das aplicações

em 31 de dezembro de 2009

(Valores em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Tipo	Quantidade	Valor Atual	% sobre o ativo
Disponibilidades			<u>1</u>	<u>-</u>
Banco conta movimento			1	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez			<u>2.012.110</u>	<u>13,78</u>
Notas do Tesouro Nacional - Série B			1.165.321	7,98
Letras do Tesouro Nacional			846.789	5,80
Títulos públicos		<u>600</u>	<u>2.459</u>	<u>0,02</u>
Letras Financeiras do Tesouro		600	2.459	0,02
Debêntures não conversíveis em ações		<u>2.376.088</u>	<u>10.470.215</u>	<u>71,67</u>
BNDES Participações S.A.		700.000	6.959.176	47,64
Madeira Energia S.A. MESA		1.500.000	1.618.237	11,08
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas		1.000	600.416	4,11
Companhia de Concessões Rodoviárias		1.000	500.546	3,43
Centrais Elétricas de Pernambuco - EPESA		171.000	184.574	1,26
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.		1.000	172.985	1,18
Ferro Norte S.A. - Ferrovias Norte Brasil		1.000	172.985	1,18
Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.		1.000	172.985	1,18
TESC - Terminal Santa Catarina S.A.		88	88.311	0,61
Cotas de fundos de investimento		<u>95.010.341</u>	<u>411.584</u>	<u>2,82</u>
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CEEE V - GT	Cotas	200.000	198.417	1,36
Fundo de Investimento Participações Amazônia Energia	Cotas	94.810.241	112.418	0,77
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Energisa 2008	Cotas	100	100.749	0,69
Ações sem cotação em bolsa		<u>318.087.600</u>	<u>1.710.025</u>	<u>11,71</u>
Foz do Brasil S.A.	ON	129.846.574	650.000	4,45
Embraport - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.	ON	24.678.045	462.500	3,17
Alupar Investimento S.A.	ON	29.243.000	400.000	2,74
J.Malucelli Energia S.A.	ON	17.111	50.000	0,34
Ijuí Energia S.A.	PN	42.041.590	42.042	0,29
Foz do Rio Claro Energia S.A.	PN	40.991.800	40.992	0,28
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	PN	22.586.549	22.587	0,15
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	PN	21.904.181	21.904	0,15
Hidrotérmica S.A.	ON	6.778.750	20.000	0,14
Total do ativo			<u>14.606.394</u>	<u>100,00</u>
Valores a pagar			<u>11.002</u>	<u>0,08</u>
Taxa de administração			10.998	0,08
Outros			4	-
Patrimônio líquido			<u>14.595.392</u>	<u>99,92</u>
Total do passivo			<u>14.606.394</u>	<u>100,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 1º de julho (início das atividades) a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	<u>2009</u>	<u>Período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2008</u>
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 8.902.166.037,392 cotas a R\$ 1,050101 cada	9.348.176	
Representado por 50.000.000,000 cotas a R\$ 1,000000 cada		50.000
Cotas emitidas no exercício/período		
4.129.111.991,383 cotas	4.508.537	
8.852.166.037,393 cotas		9.249.032
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	<u>13.856.713</u>	<u>9.299.032</u>
Resultado do exercício/período		
Receitas	<u>849.227</u>	<u>52.823</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	42.291	25.302
Rendas de títulos e valores mobiliários	803.399	27.521
Ajuste de avaliação a valor de mercado - TVM	3.535	-
Outras receitas operacionais	2	-
Despesas	<u>(110.548)</u>	<u>(3.679)</u>
Taxa de administração	(110.426)	(3.370)
Serviços técnicos especializados	(14)	(288)
Despesas diversas	(108)	(21)
Resultado do exercício/período	<u>738.679</u>	<u>49.144</u>
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 13.031.278.028,775 cotas a R\$ 1,120028 cada	<u>14.595.392</u>	
Representado por 8.902.166.037,392 cotas a R\$ 1,050101 cada		<u>9.348.176</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 1º de julho (início das atividades) a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS, (“Fundo”), criado por autorização da Lei nº 11.491, de 20 de junho de 2007, iniciou suas atividades em 1º de julho de 2008, constituído nos termos disciplinados pela Instrução CVM nº 462, de 26 de novembro de 2007, e por resoluções do Conselho Curador do FGTS. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e destina-se a receber aplicações de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS quando autorizado pelo Conselho Curador do FGTS, do Fundo de Investimento em Cotas do FI-FGTS. Tem por objetivo proporcionar a valorização das cotas por meio da aplicação de seus recursos na construção, reforma, ampliação ou implantação de empreendimentos de infra-estrutura em rodovias, portos, hidrovias, ferrovias, energia e saneamento. O Fundo poderá atuar no mercado de derivativos, com a finalidade de proteção dos ativos integrantes da carteira.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Serão garantidos aos recursos alocados ao Fundo, em cotas de titularidade do FGTS, a remuneração aplicável às contas vinculadas na forma do artigo 7º inciso IX, da Lei nº 8.036/90.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Administradora.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

2 Elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas normas previstas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especificamente a instrução CVM nº 462, pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), pela Lei nº 11.491 e por demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), quando aplicáveis a fundos de investimento em participações. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de Receitas e Despesas

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados diariamente pelo valor da cota divulgada pelo Administrador.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Títulos e valores mobiliários

d.1 Debêntures não conversíveis em ações

As debêntures não conversíveis são avaliadas pelo valor de seu principal acrescido da remuneração decorrida *pro rata temporis*, de acordo com as respectivas escrituras de emissão.

d.2 Ações sem cotação em bolsa

As ações sem cotação em bolsas de valores ou em mercados de balcão organizado são registradas pelo custo de aquisição ou valor de integralização de capital e avaliadas pelo seu valor de equivalência patrimonial, atualizado com base nas demonstrações financeiras da respectiva sociedade investida, acrescido ou deduzido, conforme o caso, do ágio ou deságio registrado à época da aquisição do investimento.

Em 31 de dezembro de 2009 a Administradora decidiu manter as ações sem cotação em bolsa avaliadas pelo custo de aquisição, em função de não terem sido disponibilizadas as informações financeiras auditadas das investidas para 31 de dezembro de 2009.

As demonstrações financeiras auditadas das respectivas empresas investidas foram disponibilizadas entre o período de 25 de fevereiro a 22 de março de 2010. Com base nestas demonstrações financeiras foi aplicado em 31 de março de 2010 o método de equivalência patrimonial, reconhecendo nesta data um ganho de R\$ 10.247, conforme detalhado na Nota Explicativa de eventos subsequentes nº 16a.

e. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda no valor recuperável. Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo e reconhece-se a perda, caso o valor contábil seja superior a seu valor recuperável.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Investimentos em ações

Os investimentos em ações sem cotação em bolsa estão apresentados em 31 de dezembro de 2009 conforme quadro abaixo:

Empresas		Valor do Investimento			Quantidade de ações possuídas (quantidade unitária)		Participação no capital total da sociedade %
		Patrimonial	Ágio	Total	ON	PN	
Foz do Brasil S.A. Embraport - Empresa Brasileira de Terminais	(a)	267.516	382.484	650.000	129.846.574	-	26,53
Portuários S.A.	(b)	107.783	354.717	462.500	24.678.045	-	33,33
Alupar Investimentos S.A.	(c)	160.815	239.185	400.000	29.243.000	-	17,84
J.Malucelli Energia S.A.	(d)	3.098	46.902	50.000	17.111	-	10,30
Ijuí Energia S.A.	(e)	42.042	-	42.042	-	42.041.590	49,99
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(f)	40.992	-	40.992	-	40.991.800	49,99
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(g)	22.587	-	22.587	-	22.586.549	49,99
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(h)	21.904	-	21.904	-	21.904.181	49,99
Hidrotérmica S.A.	(i)	<u>6.006</u>	<u>13.994</u>	<u>20.000</u>	-	6.778.750	3,28
Total		<u>672.743</u>	<u>1.037.282</u>	<u>1.710.025</u>			

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2009 o valor recuperável dos investimentos, incluindo os ágios, foi analisado com base em Avaliação Econômica Financeira elaborada por empresa especializada independente, considerando o percentual de participação detido pelo fundo, com o objetivo de verificar a existência de indícios de perda do valor recuperável dos investimentos. Considerando o resultado das referidas avaliações, não foi verificado em 31 de dezembro de 2009, indícios de perda do valor recuperável dos respectivos investimentos.

a. *Foz do Brasil S.A.*

A Foz do Brasil S.A. foi constituída em 24 de janeiro de 2008. A companhia, através de suas controladas, desenvolve atividades empresariais nos segmentos de saneamento básico e de tratamento de resíduos industriais e urbanos, no Brasil.

b. *Emraport - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A.*

A Emraport tem como objeto social o desenvolvimento do projeto, a construção e a exploração de terminais portuários e ou retro-portuários no município de Santos e na sua área de influência. A Companhia encontra-se atualmente em fase pré operacional.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, concentrando suas atividades na construção das instalações do canteiro de obras e na preparação da área a ser ocupada pelo empreendimento. O início das operações da Companhia está prevista para 2012.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. *Alupar Investimentos S.A.*

A Alupar Investimentos S.A. tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou cotista; (ii) a geração, transformação, transporte, distribuição e comércio de energia em qualquer forma; (iv) a elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promovendo a construção, operação e a manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, redes de distribuição e bem assim a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e (v) a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infra-estrutura.

A Companhia participa em 4 empresas geradoras e 15 empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, estando ainda, no aguardo das autorizações dos Órgãos Reguladores do Setor Elétrico no Chile, para obter o controle acionário mediante compra de participação acionária em mais 1 empresa de transmissão.

d. *J. Malucelli Energia S.A.*

A J.Malucelli Energia S.A., tem por objeto social a exploração do ramo de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, geração hidrelétrica e geração térmica, mediante autorização do Poder Público; importação e comercialização de energia, participação em licitações, através de consórcios ou SPEs (empresas com propósitos específicos) na privatização de empresas distribuidoras de energia elétrica; representação comercial e comércio de produtos, bens e serviços ligados aos empreendimentos que compõem o objeto social; e participação em outras sociedades no país e no exterior, como sócio cotista ou acionista em projetos e empreendimentos ligados ao objeto social.

A Companhia participa como acionista na Espora Energética S.A. - PCH com 55% e na PIE-RP Termoelétrica S.A. com 75%, e possui demais projetos de exploração de rios com potenciais energéticos em diversos municípios do Brasil e que se encontram em fase de desenvolvimento.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

e. *Ijuí Energia S.A.*

A Ijuí é uma “SPE - Sociedade de Propósito Específico” que foi constituída em 16 de janeiro de 2009. Tem por objeto social a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Ijuí, Municípios de Rolador e Salvador das Missões, Estado do Rio Grande do Sul, denominado Usina Hidrelétrica São José, bem como das respectivas Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora.

A Companhia encontra-se atualmente em fase pré operacional e seu cronograma de construção prevê entrada da operação comercial até julho de 2010.

f. *Foz do Rio Claro Energia S.A.*

A Foz do Rio Claro Energia S.A. é uma “SPE – Sociedade de Propósito Específico” e foi constituída em 16 de janeiro de 2006 e tem por objeto social a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Claro, nos municípios de São Simão e Caçú, Estado de Goiás, denominado Usina Hidrelétrica Foz do Rio Claro, bem como das respectivas Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e seu cronograma de construção prevê a entrada da operação comercial até abril de 2010.

g. *Usina Paulista Queluz de Energia S.A.*

A Usina Paulista Queluz de Energia S.A., denominada PCH - Pequena Central Hidrelétrica Queluz, é uma “SPE”- Sociedade de Propósito Específico”, e tem como objetivo construir e explorar o potencial de energia hidrelétrica localizado no Rio Paraíba do Sul, Município de Queluz, no Estado de São Paulo, no limite entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e seu cronograma de construção prevê a entrada da operação comercial em abril de 2010.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

h. Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.

A Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A., denominada PCH - Pequena Central Hidrelétrica Lavrinhas, é uma “SPE”- Sociedade de Propósito Específico”, e tem como objetivo construir e explorar o potencial de energia hidrelétrica localizado no Rio Paraíba do Sul, Município de Lavrinhas, no Estado de São Paulo, no limite entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Companhia encontra-se em fase pré operacional, e seu cronograma de construção prevê a entrada da operação comercial em agosto de 2010.

i. Hidrotérmica S.A.

A Hidrotérmica S.A. tem por objeto social a participação em sociedades cujo objeto inclua: (i) a implantação e a exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica e infraestrutura correlata, incluindo pequenas centrais hidrelétricas; (ii) a comercialização de energia elétrica gerada em tais empreendimentos, bem como; e (iii) a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto.

5 Comitê de investimento

O comitê de investimento do Fundo é composto por 12 membros e respectivos suplentes, sendo:

- a.** 6 membros representantes da sociedade civil com assento no Conselho Curador do FGTS, sendo 3 da bancada de trabalhadores e 3 da bancada patronal; e
- b.** 6 membros representantes dos órgãos e entidades do Governo Federal com assento no Conselho Curador do FGTS, sendo 1 membro do Ministério do Trabalho e Emprego, 1 membro do Ministério da Fazenda, 1 membro do Ministério das Cidades, 1 membro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 1 membro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e 1 membro da Caixa Econômica Federal.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os membros do Comitê de Investimento serão técnicos aprovados e designados pelo Conselho Curador, a partir de indicação dos órgãos e entidade do Governo e das bancadas da Sociedade Civil que o integram. Os membros do Comitê de Investimento tem mandato de 2 anos, admitida a recondução. A presidência do Comitê de Investimento é rotativa, sendo o presidente eleito dentre os seus membros, com prazo do mandato de um ano.

6 Integralização e resgate de cotas

A subscrição inicial de recursos do Fundo correspondeu a R\$ 5.000.000.000 (cinco bilhões de reais) e foi integralizado da seguinte forma:

- a. o valor de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais) foi efetuado em até 30 dias após o registro do Fundo na CVM;
- b. o restante foi integralizado após aprovação dos projetos pelo Comitê de Investimento nos respectivos valores.

As integralizações são efetuadas pelo valor da cota apurada no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor à Administradora, em sua sede ou dependências. O valor da cota é calculado diariamente, com base nas normas contábeis aplicáveis ao Fundo.

Após a aplicação integral do Valor Subscrito Inicial, a Administradora poderá propor ao Conselho Curador do FGTS subscrições adicionais de parcelas de R\$ 5.000.000.000 (cinco bilhões de reais) cada, até ser atingido o valor limite de R\$ 17.100.801.176,63 (Dezessete bilhões, cem milhões, oitocentos e um mil, cento e setenta e seis reais e sessenta e três centavos), equivalente a 80% do Patrimônio Líquido do FGTS registrado em 31 de dezembro de 2006.

Somente haverá resgate de cotas do Fundo quando deliberado pelo Conselho Curador do FGTS.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Gerenciamento de riscos

a. Tipos de riscos

Risco de Mercado

Risco de Mercado: está relacionado à maior ou menor desvalorização das cotas do FUNDO, devido a alterações nas condições macro/micro econômicas e/ou políticas, nacionais e internacionais, que podem impactar o mercado, tais como: oscilações nas taxas de juros prefixadas ou pós-fixadas, índices de preços, taxa de câmbio, preços das ações e/ou índices do mercado acionário. Pelo fato do Fundo e/ou dos fundos de investimento nos quais o Fundo aplica manterem seus ativos avaliados diariamente a preços de mercado, nos casos em que houver queda no valor dos ativos, o patrimônio líquido do Fundo pode ser afetado negativamente. As perdas podem ser temporárias, não existindo, contudo, garantias de que possam ser revertidas ao longo prazo. As oscilações do mercado podem afetar com maior intensidade o preço dos ativos de longo prazo.

Risco de Crédito

Está relacionado à possibilidade dos emissores ou contraparte dos ativos que fazem ou venham a fazer parte da carteira do Fundo e/ou dos fundos de investimentos nos quais o Fundo investe não cumprirem suas obrigações de pagamento do principal e dos respectivos juros de suas obrigações, por ocasião dos vencimentos finais e/ou antecipados. Adicionalmente, os contratos de derivativos estão eventualmente sujeitos ao inadimplemento da contraparte e à possibilidade da instituição garantidora não poder honrar sua liquidação.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de Liquidez

Esta relacionado à possibilidade do Fundo não ter recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento de resgates de cotas deliberados pelo Conselho Curador do FGTS nos prazos legais e/ou no montante solicitado, em decorrência de condições atípicas de mercado e/ou possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos componentes da carteira do Fundo e/ou dos fundos de investimento nos quais o Fundo investe, por condições específicas atribuídas a tais ativos ou aos mercados em que são negociados. A falta de liquidez no mercado também pode ocasionar a alienação dos ativos por valor inferior ao efetivamente contabilizado e pode afetar com maior intensidade os ativos de longo prazo. Essas dificuldades podem se estender por períodos longos e serem sentidas mesmo em situações de normalidade nos mercados.

b. Gerenciamento de riscos

A Administradora possui uma área de risco responsável pelo controle, monitoramento e gerenciamento dos riscos a que estão expostos os investimentos do Fundo. Para o gerenciamento do risco são utilizados modelos estatísticos, tais como: o VaR (“Value at Risk”); que mensura a perda máxima esperada, dado um nível de confiança e um período de análise, em condições normais de mercado e a Análise de “Stress” que é utilizada para estimar a perda potencial, considerando-se um certo nível de confiança, sob as condições mais adversas de mercado ocorridas em determinado período, ou sob cenários de “stress”. O controle do risco de crédito é realizado por meio de uma política de crédito e um processo de análise dos emissores dos ativos financeiros atendendo à política de investimento do Fundo.

A despeito da diligência da Administradora na defesa dos interesses dos cotistas e na busca pela constituição de instrumentos mitigadores de risco, não há garantia de que os recursos investidos estarão imunes à influência dos riscos mencionados.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Taxa de Administração

A Taxa de administração paga pelo Fundo corresponde a 1,0% ao ano incidente sobre o patrimônio líquido do Fundo, deduzidos os valores aplicados em disponibilidades. Sobre as disponibilidades, incide a taxa de administração de 0,10% a.a. A remuneração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido.

A taxa de administração não compreende os serviços de custódia, controladoria e demais serviços contratados pelo Fundo.

9 Encargos e despesas debitados ao fundo

Os encargos e as despesas debitados ao Fundo e respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio do exercício/período de R\$ 11.575.389 (R\$ 1.063.250 em 2008) são os seguintes:

	Taxa de Administração		Outras despesas	
	R\$	%	R\$	%
Período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2008	3.370	0,32	309	0,03
Exercício findo em 31 de dezembro 2009	110.426	0,95	122	0,00

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Custódia

As operações compromissadas e os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil e os títulos privados estão registrados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. A custódia dos títulos e valores mobiliários é de responsabilidade do Banco Bradesco S.A.

11 Legislação tributária

Imposto de renda

Conforme a Lei nº 11.491 de 20 de junho de 2007, são isentos de imposto de renda os ganhos do Fundo. A atual legislação fiscal estabelece que os recursos estão sujeitos a alíquota zero no que se refere ao Imposto sobre Operações Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IO/Títulos).

12 Evolução do valor da cota e rentabilidade

Data	Valor da cota R\$	Rentabilidade (%)
01/07/2008	1,000000	-
31/12/2008	1,050101	5,01
31/12/2009	1,120028	6,66

13 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desse contra a administração do Fundo.

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Contrato de prestação de serviços

A Administradora contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos ao Fundo, visando o atendimento das normas Legais e Regulamentares.

15 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que a Administradora, no exercício, não contratou nem teve serviço prestado pela KPMG Auditores Independentes relacionados a este fundo de investimento por ela administrado que não os serviços de auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

16 Eventos Subsequentes

- a. A administradora do Fundo, com base nas demonstrações financeiras auditadas das respectivas empresas investidas, disponibilizadas entre o período de 25 de fevereiro a 22 de março de 2010, aplicou em 31 de março de 2010 o método de equivalência patrimonial, reconhecendo nesta data as variações patrimoniais das respectivas investidas na contabilidade do Fundo, conforme demonstrado a seguir:

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Empresa	Valor do Investimento 31/12/2009	Aplicação do método de equivalência patrimonial	
		Valor do Investimento 31/3/2010	Ajuste de equivalência patrimonial
Foz do Brasil S.A. (a) Embraport - Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. (b) Alupar Investimentos S.A. (c)	267.516	259.015	(8.501)
J.Malucelli Energia S.A. (d)	107.783	120.425	12.642
Ijuí Energia S.A. (e) Foz do Rio Claro Energia S.A. (f)	160.815	163.134	2.319
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (g) Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (h)	3.098	6.916	3.818
Hidrotérmica S.A. (i)	42.042	42.042	-
Total	40.992	40.992	-
	22.587	22.587	-
	21.904	21.904	-
	<u>6.006</u>	<u>5.975</u>	<u>(31)</u>
	<u>672.743</u>	<u>682.990</u>	<u>10.247</u>

(a) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 16 de março de 2010;

(b) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 24 de fevereiro de 2010;

(c) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 22 de fevereiro de 2010;

(d) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer em 18 de fevereiro de 2010, que continha limitação de escopo em função da não realização da auditoria independente nas investidas Espora Energética S.A. e PIE-RP Termoeletrica S.A. no valor de R\$ 70.487 e ressalva relacionada à realização do crédito tributário registrado pela empresa no valor de R\$ 1.096, não ajustados para fins de equivalência patrimonial;

Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS

(Administrado pela Caixa Econômica Federal)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (e) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 18 de fevereiro de 2010. A empresa não apresenta ajuste de equivalência patrimonial por estar em fase pré-operacional;
 - (f) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 18 de fevereiro de 2010. A empresa não apresenta ajuste de equivalência patrimonial por estar em fase pré-operacional;
 - (g) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 22 de fevereiro de 2010. A empresa não apresenta ajuste de equivalência patrimonial por estar em fase pré-operacional;
 - (h) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas datado de 22 de fevereiro de 2010. A empresa não apresenta ajuste de equivalência patrimonial por estar em fase pré-operacional;
 - (i) Ajuste calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 18 de março de 2010;
- b.** Em 29 de janeiro de 2010, com base na Resolução nº 620, de 15 de dezembro de 2009, do Conselho Curador do Fundo de garantia do Tempo de Serviço, foi alterado o Regulamento do Fundo, no artigo relacionado ao valor subscrito, que passou a ter a seguinte redação:

“Artigo 17 - Após a aplicação integral do valor inicial, a Administradora poderá propor, ao Agente Operador do FGTS, integralizações adicionais de parcelas de R\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais) cada, até ser atingido o valor limite de R\$ 24.320.285.669,38 (vinte e quatro bilhões, trezentos e vinte milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos), equivalente a 80% (oitenta por cento) do patrimônio líquido do FGTS, registrado em 31 de dezembro de 2008, acrescido de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) referentes à integralização de cotas pelo Fundo de Investimento em Cotas do FI-FGTS.

Parágrafo Único - As propostas para integralizações adicionais serão apresentadas pela Administradora ao Agente Operador do FGTS, que as submeterá à aprovação do Conselho Curador do FGTS.”